

CONCERTO

Audição especial para gravação do álbum
MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA

As Solfas de Mogi das Cruzes

Regência do maestro Rubens Russomanno Ricciardi

Ensemble
Mentemanuque
Solistas da USP Filarmônica

08/03 às **20h** 2024

Auditório da Faculdade de Direito
Campus da USP - Ribeirão Preto

Música Colonial Brasileira

As Solfas de Mogi das Cruzes

Concerto especial para registro fonográfico



Produção

Deo Miranda / MALUNGADA PRODUTOS CULTURAIS

Regência e Direção Artística

Rubens Russomanno Ricciardi

Programa (sem intervalo)

Ensemble Mentemanuque – solistas da USP Filarmônica,
sob direção artística de Rubens Russomanno Ricciardi

Manuel Cardoso (frade carmelita) (Fronteira, 1566 – Lisboa, 1650)
Tratado de Santo Agostinho (1ª edição em Lisboa, 1648) – moteto teológico (*Ex Tractatu sancti Augustini*),
segundo os manuscritos de Ângelo Xavier do Prado (Mogi das Cruzes, 1712 – São Paulo, 1769)

Anônimo – Mogi das Cruzes (?) (primeira metade do século XVIII)
Bradados para Domingo de Ramos

Anônimo – Mogi das Cruzes (?) (primeira metade do século XVIII)
Bradados para Sexta-Feira da Paixão

Anônimo – Mogi das Cruzes (?) (primeira metade do século XVIII)
Tratos para as Profecias de Sexta-Feira da Paixão

Anônimo – Mogi das Cruzes (?) (primeira metade do século XVIII)
Regina caeli laetare – antífona de devoção mariana

Anônimo – Mogi das Cruzes (?) (primeira metade do século XVIII)
Matais de Incêndios – Cantiga popular

Anônimo – Mogi das Cruzes (?), primeiro quartel do século XVIII
Ladainha de Nossa Senhora – devoção mariana lauretana (*Litaniae Lauretanae Beatae Mariae Virginis*), segundo
os manuscritos de **Faustino Xavier do Prado** (Mogi das Cruzes, 1708 – São Paulo, 1800)

Ensemble Mentemanuque – Fundado em 1993 e, desde então, sob direção artística de Rubens Russomanno Ricciardi, o Ensemble Mentemanuque é um grupo de música de câmara voltado à divulgação da música contemporânea e à reconstrução da memória da música brasileira.

Maestro e direção artística: Rubens Russomanno Ricciardi – Graduado, mestre, doutor, livre docente e professor titular pela ECA-USP, tem especialização pela Universidade Humboldt de Berlim e é professor titular do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Fundador do Curso de Música pela USP em Ribeirão Preto, com seu bacharelado pioneiro em Viola Caipira, é também fundador e diretor artístico do Ensemble Mentemanuque, da USP-Filarmônica, do Núcleo de Pesquisa em Ciências da *Performance* em Música (NAP-CIPEM) e do Projeto USP Música Criança.

Soprano: Fernanda Ribeiro – Foi solista, em 2022, na *Missae Brevis* de Marcos Portugal junto à Orquestra do Theatro São Pedro de São Paulo e o *Tercio* de José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, junto à Filarmônica da USP e ao Coro Acadêmico da OSESP, do qual foi integrante de 2019 a 2023. É mestrandia em Musicologia pela ECA-USP, em São Paulo, desenvolvendo pesquisa sobre a arte do canto na França seiscentista.

Contratenor: Felipe Rissatti – Bacharel em Canto, sob orientação de Yuka de Almeida Prado, pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP, recebeu o Prêmio Olivier Toni. Foi finalista do 19º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Participou da 4ª e 5ª Academia de Canto em Trancoso e do 1º Canto Mozarteum, promovidas pelo Mozarteum Brasileiro em parceria com a *Internationale Chorakademie* (Rolf Beck). Em 2023, apresentou-se em concertos em Faenza, Bologna, Veneza, Cremona e Milão (Itália).

Tenor: Daniel Umbelino – Solista nos principais teatros de ópera brasileiros, é vencedor do Primeiro Prêmio Masculino e Prêmio Personagem Alfredo Germont, no 15º Concurso Maria Callas (2016). Já foi solista na *Semperoper* de Dresden (Saxônia); nas edições 19ª e 21ª do Festival Amazonas de Ópera, em Manaus; e frente à Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Destaca-se também no repertório camerístico, como nos ciclos *Die schöne Müllerin* de Wilhelm Müller/Schubert e *Dichterliebe* de Heine/Schumann.

Barítono: Alexandre Mazzer Peticarrari – Formado em Música pela UNAERP, atua como professor nos projetos USP Música Criança e ALMA, em seus polos de São Joaquim da Barra. Como solista, já atuou pela USP Filarmônica nas óperas *Bastien und Bastienne* de Mozart (sob regência de Rubens Russomanno Ricciardi) e *La Serva Padrona* de Pergolesi (sob regência de Lucas Eduardo da Silva Galon).

Cravo: Carlo Arruda – É mestre pela EM-UFRJ e doutor pelo IA-UNICAMP. Desde 2013, as suas pesquisas foram publicadas pela Sociedade Portuguesa de Investigação em Música. Atualmente, é coordenador técnico-artístico-pedagógico na área de *Performance* Histórica do Conservatório de Tatuí.

Violino I: Marcos Vinícius Miranda dos Santos – É mestre em *Performance* e Pedagogia do Violino pela *University of Southern Mississippi* e doutor em *Performance* do Violino e Teoria Musical pela Universidade do Alabama (ambas nos EUA). Em suas atuações como solista se destaca o *Concerto para dois violinos em Ré menor* BWV 1043 de Johann Sebastian Bach com a *IRIS Orchestra*, ao lado do violinista Joshua Bell. Além da carreira como violinista, dedica-se a projetos sociais com educação musical. Desde junho de 2022, é professor doutor de Violino do Departamento de Música da FFCLRP-USP, atuando, entre outros, no Projeto USP Música Criança.

Violino II: Paulo Eduardo de Barros Veiga – Graduado em música e literato com ênfase em Latim e Grego, atua como spalla convidado e violinista da USP Filarmônica. Foi pós-doc (com bolsa da FAPESP) e professor colaborador do Departamento de Música da FFCLRP-USP. É graduado, mestre e doutor em Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara da UNESP. Foi ainda bolsista da CAPES e contemplado pelo Emerging Leaders in the Americas Program do governo canadense, tendo estudado na University of Winnipeg, província de Manitoba.

Viola: Willian Rodrigues – Aluno de Elisa Fukuda, em São Paulo, foi chefe de naipe e solista da Camerata Fukuda e atuou em diversas temporadas pela OSESP, além de ter sido chefe no naipe de Violas da OSRP. Integrou ainda as orquestras de Santos, São José dos Campos, OSB no Rio de Janeiro e USP Filarmônica. É professor e membro do Quarteto de Cordas pela Cia Minaz, bem como integra o Ensemble Mentemanuque.

Violoncelo: Robson Fonseca – Frequentou cursos ministrados por Antônio Meneses, Alceu Reis e Julian Tryczynski. Formou-se pelo Curso de Música da ECA-USP em Ribeirão Preto – condecorado ali com o 1º Prêmio Olivier Toni e tendo atuado em inúmeros concertos pelo Ensemble Mentemanuque. De 2003 a 2009, foi chefe dos violoncelos da OSRP. É músico da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2011, sendo o seu Violoncelo Principal Assistente, além de atuar como Primeiro Violoncelo na Orquestra Ouro Preto e professor na Academia Ouro Preto.

Contrabaixo: Alexandre Girio – Aluno de contrabaixo de Danilo Paziani pela ALMA de Ribeirão Preto, é graduando em Música pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP e, desde, 2019 bolsista da USP Filarmônica. Em 2023, atuou na Orquestra Sinfônica Jovem de Ribeirão Preto e na Orquestra Sinfônica de Barretos. É também membro do grupo de contrabaixos *Baxô!*.

O concerto musical e gravação do álbum intitulado *Música Colonial Brasileira: as solfas de Mogi das Cruzes* é parte integrante do projeto *Solfas Brasileiras: o grupo de Mogi das Cruzes* - ProAC 14/2023-1679.6632.2795

